



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

A INFLUÊNCIA DA DIDÁTICA NO GRAU DE APRENDIZAGEM DO ALUNO DA EAD

Gislany Gomes Ferreira¹

Resumo

O mundo atual está passando por um processo muito rápido de inovações, sendo a educação a distância uma delas. No entanto, para que haja uma educação de qualidade, exige-se dos implementadores e educadores não só inovação tecnológica, mas também e, principalmente, práticas didático-pedagógicas adequadas a esse novo ambiente de aprendizagem. Por isso, o objetivo do presente artigo foi trazer algumas considerações sobre a educação a distância, avaliando qual a influência que a forma como a didática é aplicada exerce no aprendizado do aluno da EAD.

Palavras Chave: EAD; Didática; Educação a Distância; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A educação a distância já tem uma longa história. Nas últimas décadas, ela tomou um novo impulso com o uso das tecnologias tradicionais de comunicação, permitindo atender à grande massa de alunos, chegando atualmente a utilizar várias mídias, desde o material impresso a simuladores *on line* com possibilidade de grande interação.

De acordo com Belloni (2008), o ensino a distância pode ser considerado como meio de acesso aos instrumentos de produção do conhecimento, visando não somente à competitividade do mercado profissional, mas também a uma formação para a cidadania e uma ação multiplicadora das capacitações, voltada à transformação da sociedade na qual vivemos.

Nesse processo, de acordo com Moran (2003), o papel do professor vem sendo redimensionado, e cada vez mais ele se torna um supervisor, um animador, um incentivador dos alunos na instigante aventura do conhecimento. Quando ele está atuando no formato a distância, se vê diante de um desafio bastante enriquecedor, que é se colocar à disposição do aluno para auxiliá-lo na construção do próprio caminho.

A problemática da pesquisa circunscreveu-se sobre a seguinte indagação: a forma como o conteúdo é disponibilizado ao aluno da EAD interfere no grau de seu aprendizado? Existe alguma particularidade na EAD que requeira uma didática diferenciada?

A hipótese norteadora do trabalho é a de que as novas tecnologias não podem ser vistas somente no seu aspecto técnico, mas como objetivação do homem e como elemento que permite tecer relações de aprendizagem na interação entre professores, alunos e saberes produzidos dessa relação, por isso, deve haver uma preocupação constante na forma de se

¹ Mestranda do IFSP – Campus Sertãozinho. gislanyg@gmail.com.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

disponibilizar o conhecimento ao aluno da EAD, vez que o grau de aprendizado dele possui relação direta com a maneira como a didática é aplicada.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado por intermédio da pesquisa qualitativa descritiva, bibliográfica pelo estudo de livros técnicos específicos sobre ensino a distância e pesquisa pela internet, pois, segundo Barros (2000), a pesquisa teórica é importante, pois se têm “em vista informações das áreas geral e específica em que se situa o assunto. Já a pesquisa bibliográfica é “a que se efetua tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimento a partir do emprego predominante de informações advindas de material gráfico, sonoro e informatizadas”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De maneira geral, a didática deve ser vista como um valioso instrumento para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de forma satisfatória.

Para Libâneo (2005), o processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes – os conteúdos, o ensino e a aprendizagem – que operam em referência a objetivos que expressam determinadas exigências sócio-políticas e pedagógicas e sob um conjunto de condições de uma situação didática concreta.

Em relação à didática na EAD, em virtude de suas particularidades, como por exemplo, a distância entre professor e aluno, ela deve ser ainda mais bem planejada que a didática tradicional.

De acordo com Peters (2001), deve existir uma didática pluralista para a EAD, incluindo os seguintes princípios teóricos: a tradição do ensino acadêmico, a didática do ensino superior, a didática da educação de adultos e da formação complementar, a pesquisa empírica do ensino e da aprendizagem, a tecnologia educacional, a telecomunicação eletrônica, os resultados científico-sociais e a didática geral, como disciplina pedagógica.

O mesmo autor afirma que:

[...] uma didática do ensino a distância deve ocupar-se com a solução de problemas de características próprias, tais como não ocorrem em outros contextos de ensino, estudo e instrução. Do ponto de vista didático, a educação a distância é, portanto, realmente uma forma de ensinar e estudar sui generis. Por essa razão, a solução de problemas didáticos que surgem no ensino a distância deve ser buscada com princípios teóricos, interpretações, concepções e experiências específicas próprias. (PETERS, 2001, p. 45).

No processo ensino-aprendizagem, o elemento mais importante é o educando, que não pode ser considerado como um ser passivo, que apenas recebe os conteúdos transmitidos. Para que realmente ocorra aprendizado ele precisa se envolver no processo de forma ativa.

Segundo Belloni (2008), na educação a distância o aluno interage com o professor de forma indireta, por isso, essa interação tem que ser alicerçada por uma combinação dos mais adequados suportes técnicos de comunicação.

Assim sendo, a didática, nesse contexto, deve ser compreendida como método apropriado para suscitar diferentes concepções, transmissões e aquisições de conhecimentos e ter uma abordagem mais centrada no aluno, pois, segundo Valente (1996):

[...] a sociedade do conhecimento exigirá um Homem crítico, criativo, com capacidade de pensar, de aprender, trabalhar em grupo e de conhecer o seu potencial intelectual. Esse Homem deverá ter uma visão geral sobre os diferentes problemas que afligem a humanidade como o social e o ecológico, além de profundo



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

conhecimento sobre domínios específicos. Em outras palavras, um homem atento e sensível às mudanças da sociedade, com uma visão transdisciplinar e com capacidade de constante aprimoramento e depuração de idéias e ações (VALENTE, 1996, p. 5-6).

Nessa modalidade de educação, o aprendizado também é a meta primeira a ser atingida. Contudo, para se alcançá-la é necessário que sejam adequadas as ferramentas tecnológicas e as estratégias metodológicas, de modo que possibilitem a integração dos processos educativos aos objetivos do curso e ao contexto sócio-cultural do público-alvo.

Diante disso, mister se faz que a didática utilizada na disponibilização do conhecimento na EAD proporcione conhecimentos fundamentais à compreensão crítica dos problemas e à intervenção no contexto social, político e cultural em que eles são produzidos.

Conforme declara Belloni (2008), a educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a mediação de algum tipo de meio de comunicação como completo ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes.

Por fim, para se entender a didática como forma de mediação pedagógica, é preciso entender claramente que estar "conectado" às redes não é o suficiente, pois é necessário que se tenha uma proposta realmente educativa, que alie a tecnologia como conteúdo de aprendizagem e recurso educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo as abordagens teóricas idealizadas neste artigo, verificou-se que educar a distância não significa se desvencilhar da responsabilidade de mediar o acesso às informações para que se possa convertê-las em conhecimento. Ela não deve restringir à iniciativa de cadastrar conteúdo em uma ferramenta tecnológica digital e distribuí-lo para as centenas, quiçá milhares de pessoas sedentas de conhecimento.

Assim, pode-se concluir que a didática possui sim uma grande influência no grau de aprendizagem dos educandos na modalidade EAD, pois a sua escolha acertada torna a aprendizagem mais eficiente, pois ensinar não é um processo que se aprende com a prática e sim uma atividade que requer conhecimento, formação e constante atualização com novos conteúdos e metodologias, fazendo com que as habilidades básicas sejam adquiridas, melhoradas e ampliadas, tendo em vista que, conforme demonstrado, a escolha certa da didática é que vai determinar o grau de aprendizagem dos educandos na modalidade EAD.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Adail Jesus de Paes. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
- BELLONI, Maria L. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7a ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional**. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2001.
- VALENTE, A. **Informática na educação: conformar ou transformar a escola**. Florianópolis: CED/UFSC, 1996.